

Roteiro de Estudo e/ou Aprendizagem - EJA Ciclo II



JULHO E AGOSTO/2021

Caro (a) educando (a),

Como você está? Esperamos que esteja bem!

Continuamos enfrentando a pandemia, por isso fique atento(a) e mantenha todos os procedimentos de cuidados contra a COVID – 19.

Segue o Roteiro de Estudo e/ou Aprendizagem deste mês. Ótimas Aprendizagens!

PROPOSTA 1 – PONTOS DE VISTA

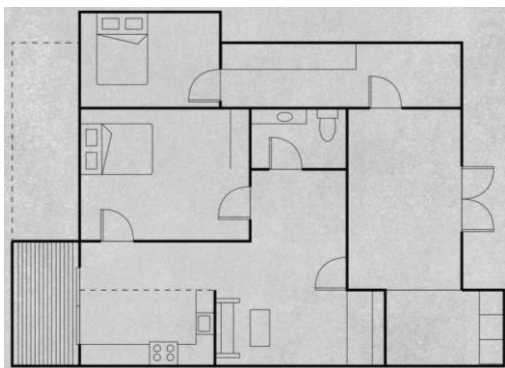
Você já ouviu falar de PONTOS DE VISTAS? Significa perspectiva, ou seja, como cada pessoa enxerga algo; percebe uma situação ou mesmo ouve um relato e apresenta uma opinião própria.

Neste roteiro, vamos realizar atividades que favorecem a aprendizagem sobre os PONTOS DE VISTA nos diversos eixos da proposta curricular da EJA.

Dependendo de como olhamos as coisas, podemos ver de formas diferentes. Se olharmos de cima para baixo, temos uma visão, de lado outra e assim podemos ter várias formas de perceber a mesma coisa.

Para iniciar, vamos observar os objetos ao nosso entorno. Escolha um móvel. Pode ser uma cadeira, um banco, um sofá ou outro que seja possível se deslocar ao seu redor para desenhar como você o está enxergando. Você irá fazer cinco desenhos do objeto considerando diferentes perspectivas. Observe tudo que vê, mas não desvie o olhar para outros lados do móvel. Assim, você fará um desenho observando a frente do objeto, outro, observando o lado direito, outro, o lado esquerdo e a parte de traz e por último, se for possível, fará o desenho do objeto visto de cima. Quando terminar, analise as imagens e perceba a diferença entre elas.

PROPOSTA 2 – IMPORTÂNCIA DE OLHAR DE PONTOS DE VISTA DIFERENTES

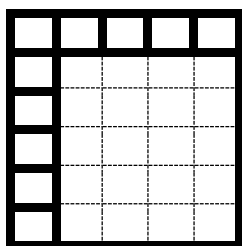


Fonte: <https://br.freepik.com/fotos-gratis>

ATIVIDADE 1

Quando vamos construir uma casa utilizamos a planta baixa, um desenho técnico que mostra as paredes e cômodos de uma estrutura como se fossem vistos de cima. É feita usando uma escala, linhas de dimensão que são proporcionais à realidade, tipos de quartos e cômodos, bem como, pode apresentar itens para caracterizar os espaços desenhados. Veja ao lado, um exemplo de planta baixa de uma casa.

- 1) Você consegue visualizar sua casa vista de cima? No seu caderno, faça uma lista dos cômodos que ela possui e em seguida desenhe a planta baixa do seu local de vivência.
- 2) Você já teve que calcular a quantidade de azulejo que teria que usar para revestir uma parede? Para realizar esse cálculo, vamos conhecer um conceito matemático, a **ÁREA**, que pode ser definida como a medida de um espaço bidimensional, ou seja, de uma superfície plana. Mas o que isso significa? Veja o exemplo:



Vamos determinar que cada quadrado represente um azulejo e que tenha como medida 1 cm de lado. Temos 5 quadrados na linha e 6 quadrados na coluna. Para saber a quantidade total de azulejos da parede precisamos calcular a área. Podemos pensar em completar o desenho e contar um quadrado de cada vez. Como o desenho possui formato **retangular** podemos simplificar o trabalho de contar quadradinhos fazendo 5 quadrados da linha vezes os 6 quadrados da coluna:

$$5 \times 6 = ?$$

papel e caneta. Só que, com a ansiedade em que estava para deixar tudo resolvido, acabou complicando ainda mais a situação, pois deixou um testamento sem nenhuma pontuação. Veja o que ele escreveu:

DEIXO MEUS BENS À MINHA IRMÃ NÃO A MEU SOBRINHO JAMAIS SERÁ PAGA A CONTA DO PADEIRO NADA DOU AOS POBRES

Eram quatro concorrentes: o sobrinho, a irmã, o padeiro e os pobres. Cada um pontuou o testamento à sua própria maneira.

1) O SOBRINHO fez a seguinte pontuação:

Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho. Jamais será paga a conta do padeiro. Nada dou aos pobres.

2) A IRMÃ chegou em seguida. Pontuou assim o escrito:

Deixo meus bens à minha irmã. Não a meu sobrinho. Jamais será paga a conta do padeiro. Nada dou aos pobres.

3) O PADEIRO puxou a brasa para a sardinha dele:

Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do padeiro. Nada dou aos pobres.

4) Então, chegaram os POBRES da cidade. Espertos, fizeram esta interpretação:

Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do padeiro? Nada! Dou aos pobres.

Atividades:

1. Nos trechos destacados acima, circule os elementos gráficos que não são letras.
2. No seu caderno, registre o que você encontrou e escreva que sentido cada um desses elementos deu no texto.
3. Observe um diálogo em um programa de TV, pode ser novela, série, filme ou programa de auditório. Depois, transcreva-o para seu caderno colocando as pontuações que darão fluência ao texto que você escolheu.

A pontuação pode mudar totalmente o sentido de uma frase ou de um texto. Se for ignorada ou usada de forma indevida, a pontuação poderá comprometer toda a mensagem. O texto do testamento que acabamos de ler, mostra de uma maneira irônica a importância do uso adequado da pontuação.

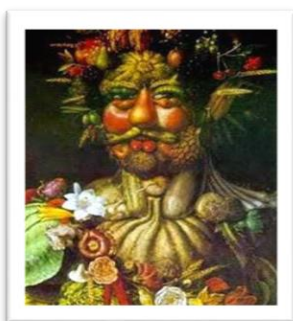
PROPOSTA 4 – O OLHAR PELA ARTE

O artista lituânio **Ray Bartkus** teve a ideia de pintar um mural propositalmente de ponta-cabeça, próximo a um rio, para que sua obra fosse refletida na água. A parede utilizada para pintar o mural fica em um armazém na periferia de Marijampolé, na Lituânia. Quando vista nos muros a pintura está de cabeça para baixo, mas ao ser refletida nas águas, ela ganha um outro significado, enquanto as imagens podem ser vistas voltadas para cima na superfície do rio. A pintura deixa a impressão de que é só nas águas que os cisnes, nadadores e golfinhos criados pelo artista ganham vida.



1) Faça uma pesquisa e registre em seu caderno. Onde fica a Lituânia?

2) A obra criada pelo artista Ray Bartkus, só pode ser vista quando observado o reflexo no rio. Por que isso acontece? Faça uma experiência: escreva ou desenhe algo em um papel e coloque em frente a um espelho, veja o que acontece.



Ainda falando de arte, vamos conhecer mais um artista que criou uma obra com a utilização de materiais muito inusitados!

Giuseppe Arcimboldo foi um pintor italiano. Suas obras principais incluem a série "As quatro estações", onde usou, pela primeira vez, imagens da natureza, tais como frutas, legumes, verduras e flores, para compor fisionomias humanas. Observe como ele coloca cada elemento dando forma a uma nova imagem.



Já no Brasil, temos o artista plástico, Vik Muniz, que produz obras voltadas para a sustentabilidade. Além da pintura, ele trabalha com a produção de esculturas e fotografia. Atualmente, ele é conhecido mundialmente por suas obras inusitadas nas quais utiliza técnicas e materiais como alimentos, algodão, materiais recicláveis, cabelo, arame, serradura, pó, terra, dentre outros.

Obra que Vik Muniz criou especialmente para a abertura da novela 'Passione'. Instalação foi filmada pela equipe de Hans Donner. (Foto: Divulgação/TV Globo)

3) Agora o artista vai ser você!

Verifique quais materiais você tem à sua disposição no seu lugar de vivência; escolha um tema que queira representar; escolha o tipo de arte: pintura, escultura, fotografia, instalação, entre outros. Tire uma foto de sua produção e compartilhe com seus(as) colegas e professores(as) e se desejar compartilhe nas suas redes sociais com a #sabersemcasaeja, ou ainda, envie para o e-mail: ejadoep@guarulhos.sp.gov.br .

PROPOSTA 5 – UMA PALAVRA, VÁRIOS SENTIDOS

ATIVIDADE 1



Você já leu uma charge?

A Charge ilustra por meio de uma sátira, acontecimentos atuais que despertam o interesse dos leitores ou do público. É muito utilizado em jornais e revistas, pois tem um papel político e social. Esse gênero textual traz a visão do escritor, do autor por meio de caricatura.

Fonte: <https://brainly.com.br/tarefa/29936853>

Leia a charge acima e responda:

1) A palavra “**placa**” aparece duas vezes na charge: no balão que indica a fala das duas primeiras crianças e no balão que indica o pensamento. Pense e escreva no seu caderno os significados de cada uma delas nas diferentes frases:

“Eu fiz um gol de placa ”	
“Eu carreguei placa ”	

- 2) Que título você daria à essa charge? Escreva uma justificativa para sua resposta.
- 3) Observe as expressões das crianças. O que elas revelam para os (as) leitores(as)?
- 4) Crie uma charge no seu caderno. Escolha um assunto que você considera importante; crie um desenho e, se houver necessidade, escreva uma fala ou uma legenda. Peça ajuda para seus professores na escola.

ATIVIDADE 2

No Brasil, o dia 12 de junho foi instituído como Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil pela Lei nº 11.542/2007. O cenário brasileiro já tinha desafios consideráveis para a proteção dos direitos de crianças e adolescentes, especialmente para a eliminação do trabalho infantil, entretanto, os impactos socioeconômicos da pandemia evidenciam e aprofundam as desigualdades sociais existentes e potencializam as vulnerabilidades de muitas famílias brasileiras.



Leia os textos acima, reflita, discuta com as pessoas que vivem ou trabalham com você e responda as questões abaixo:

- 1) Em sua opinião, quais os impactos da pandemia na vida das crianças e adolescentes? Serão colocados em situação de trabalho infantil?
- 2) Quais medidas poderiam ser adotadas para proteger crianças e adolescentes que se encontram em situações de vulnerabilidades sociais?
- 3) O texto da campanha traz a expressão **“cortar infâncias pela metade”**. Qual o sentido dessa expressão para você?
- 4) Escreva um poema sobre o trabalho infantil e os impactos que ele pode provocar na vida das crianças.

PROPOSTA 6 – RETOMANDO O CURTA-METRAGEM

Retomando o que aprendemos no mês passado, sobre o curta-metragem, vamos retomar alguns aspectos desse tipo de filme.

- 1) Você se lembra o que é um **curta-metragem**? Já experimentou produzi-lo?
- 2) Para este mês, vamos avançar na criação de curtas metragens para que possamos ter muitas representações na nossa Mostra de Curtas no final do ano. Siga o que se pede:
 - A) Escolha o tema que irá abordar em seu curta;
 - B) Escreva o roteiro do curta (o roteiro é a estrutura de uma história audiovisual):
 - Planejamento das cenas que comporão o curta, ou seja, o que deseja filmar para editar posteriormente na ordem desejada.
 - C) Inicie as gravações das cenas.
- 3) Pensando no que foi apresentado esse mês nos programas e por seus(as) professores(as), crie um roteiro para uma nova produção. Lembre-se das formas que podemos enxergar as coisas: arte, pontos de vista, plantas baixas, mapas, diferentes gêneros textuais e ainda reflita sobre esta expressão: **“Está tudo de cabeça para baixo”**, para criar seu roteiro. Lembre-se de cada passo para criar um roteiro, registre no caderno e depois compartilhe com seus(as) colegas e professores(as).